

Cruesp agenda negociação nesta terça, 18/10 Todos ao Ato Unificado do Fórum das Seis na Unicamp

Nesta 3ª feira, 18/10, o Fórum das Seis agendou um Ato Unificado como parte das mobilizações do dia Nacional em defesa da educação e para exigir abertura de negociação da nossa Pauta Unificada de 2022.

Após meses ignorando os inúmeros ofícios do Fórum das Seis exigindo reunião, enfim o reitor Tom Zé, da Unicamp, atual presidente do Cruesp, agendou uma reunião com as entidades do Fórum das Seis na terça, das 16h às 18h. Conforme apresentamos em nossos materiais, desde 2012 nossas perdas acumuladas exigiram um reajuste de 21,6% para repor nosso poder de compra. Nesses 10 anos, perdemos o equivalente a 16 salários! Além disso, temos na nossa pauta a valorização dos salários iniciais das carreiras de funcionários e docentes (no nosso caso reivindicamos

um valor fixo de R\$1.200,00 para incorporar ao salário de todos), a defesa de contratações, dos hospitais universitários, da assistência estudantil, dentre outros pontos.

Nesse momento de eleição para o governo estadual, será que os reitores acordaram e perceberam que ficar fazendo caixa às custas do desmonte e do arrocho salarial só coloca a universidade em risco? Esperamos que sim, e que venham para essa reunião com propostas concretas!

O Ato ocorrerá na Unicamp, às 11h da manhã! Teremos ônibus. Os interessados em participar devem se inscrever no link até o final da tarde dessa segunda: <https://forms.gle/4qCaBN8H3CwJBpua8>

Ato fará parte do Dia Nacional de Lutas em defesa da educação, pelo Fora Bolsonaro!

Esse ato unificado do Fórum das Seis será parte do Dia Nacional de Lutas em defesa da educação, pelo Fora Bolsonaro. Conforme foi divulgado amplamente pela imprensa, logo após o primeiro turno, o governo federal confiscou mais de 2 bilhões das verbas do MEC, boa parte dela responsável pela manutenção das universidades e institutos federais. Diante disso, houve uma reação imediata de estudantes, funcionários e docentes dessas instituições e foi convocado o dia 18 como um dia nacional de lutas. Apesar do recuo parcial do governo, que voltou a liberar as verbas, o dia foi mantido, afinal esse ataque não é algo isolado. Desde que assumiu o governo, Bolsonaro ataca

sistematicamente as universidades e a educação como um todo!

Neste dia, teremos diversas ações em todo país. Em assembleia realizada em 13/10, votamos pela adesão às manifestações que estão sendo convocadas. Na USP, os estudantes votaram pela realização de um Ato no P1, com fechamento do portão, a partir das 6h da manhã. Damos todo apoio e chamamos aquelas e aqueles que puderem a participar. Após isso, iremos com uma delegação ao ato da Unicamp.

A partir das 16h, ocorrerá um ato unificado no Vão livre do Masp.

Chamamos todas(os) a somarem-se a essa luta!

ELEIÇÃO PARA REPRESENTANTES NA CCRH

No dia 18 de outubro, vote nos três nomes definidos em nossa Assembleia Geral!!!



Neli Wada
HRAC



Marília Equi
PUSP/RP



Selene Thomaz
IP

Sintusp debaterá posicionamento diante de Segundo Turno em reunião Aberta do CDB nesta quarta, 19/10

Deliberamos na assembleia realizada no dia 13/10 de remetermos à próxima reunião do CDB, que ocorrerá nesta quarta, 19/10, a discussão sobre um posicionamento da entidade diante da conjuntura e do segundo turno das eleições. As reuniões do CDB são abertas à participação de qualquer pessoa da categoria, com direito a voz. Só votam os cedebistas que foram eleitos nas suas unidades. A reunião será virtual, a partir das 9h. Quem tiver interesse em participar, pode solicitar o link pelo e-mail sintusp@sintusp.org.br

USP derruba patrimônio histórico dos trabalhadores

Casas com mais de 120 anos serviram de moradia para várias gerações

O Campus da USP de Ribeirão Preto foi, no passado, a Fazenda Monte Alegre, sede do império cafeeiro de um dos maiores latifundiários no começo do século 20. Para abrigar os “colonos” vindos da Europa, foram construídas colônias que levavam o nome da região de origem das famílias, como Napolitana, Milanesa e Portuguesa. As charmosas casinhas enfileiradas resistiram à passagem do século XX e às mudanças de “administradores”, porque os próprios moradores cuidavam de sua manutenção. Abrigaram várias gerações cujos filhos, netos e bisnetos ainda hoje trabalham na USP.



Mas no final dos anos 90, do século XX, as regras de ocupação das casas e a falta de apoio da USP para manutenção fez com que parte delas ficasse sem ocupação e a Colônia Napolitana, quase que inteira, foi abandonada, ficando à mercê da degradação pelo tempo. Então surgiu na USP o equivocado discurso de que “era melhor preservar apenas uma parte das casas e derrubar o restante” por causa do custo de manutenção. Chegaram a pedir ao Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico) autorização para a demolição da Colônia Napolitana. Em tempos de governos tucanos, obtiveram a aprovação parcial, condicionada por lei à aprovação também do órgão local, o Conppac - Conselho do Patrimônio Cultural de Ribeirão Preto.

Parece um detalhe, mas não é! O pedido ao Conppac nunca foi feito pela USP, o que torna a demolição totalmente ilegal. E quem afirma isso é nada

menos que o próprio presidente do Órgão. Para encurtar a história, no dia 5/10/22, durante reunião do Conselho Gestor do Campus, foi anunciado que uma empresa tinha sido contratada e a demolição da Napolitana aconteceria a partir do dia 17/10.

O representante dos trabalhadores protestou e nos dias seguintes contactou o Conppac e uma historiadora do próprio Campus que apontaram as ilegalidades. Pediu ainda acesso a toda a documentação do caso. Até agora não fornecida.



E para surpresa geral, no dia 10/10, uma semana antes do prazo anunciado, começou a demolição que acabou sendo interrompida somente no dia seguinte depois que o presidente do Conppac chamou a polícia e notificou a promotoria. Das nove casas, três já estavam no chão. O destino das cinco que sobraram ainda é incerto.

Agora a USP precisa responder. Quem mandou antecipar a demolição? E qual foi a motivação para antecipar?



Veja matéria completa em: <https://bit.ly/3CUelaP>

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br